

O PLANEJAMENTO NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA À LUZ DO DOCUMENTO CURRICULAR DE RORAIMA

PLANNING IN PHYSICAL EDUCATION CLASSES IN THE LIGHT OF THE CURRICULUM DOCUMENT OF RORAIMA

Ricardo Alexandre Rodrigues Santa Cruz¹
Karolynne Magalhães Melo²

RESUMO: Este estudo analisou a estrutura do planejamento proposto para as aulas de Educação Física no Ensino Fundamental no Documento Curricular de Roraima (DCRR). Foi caracterizado como um estudo documental de abordagem qualitativa, categorizando as etapas e descrevendo os conceitos de cada uma das partes do plano de aula. Evidenciou-se que o modelo de planejamento exposto no DCRR apresenta uma lógica sequencial que permite aos professores mobilizar os conhecimentos advindos da cultura corporal de movimento contextualizando no primeiro momento as práticas corporais que serão desenvolvidas, fazendo um diagnóstico dos conhecimentos prévios que os estudantes já apresentam sobre essas práticas, possibilitando no segundo momento que as unidades temáticas e os seus respectivos objetos de conhecimento sejam experimentados nas diferentes dimensões, por meio do desenvolvimento das habilidades propostas para cada ciclo, finalizando com o processo de avaliação e sistematização dos saberes, para assegurar que as aprendizagens foram consolidadas. Para além da análise documental do DCRR, se faz necessário o acompanhamento do planejamento dos professores na prática, para melhor entender os impactos desse planejamento, tendo como análise a ação docente e a aprendizagem dos estudantes.

64

Palavras-chave: Planejamento. Educação Física. Currículo.

ABSTRACT: This study analyzed the proposed planning structure for Physical Education classes in Elementary School in the Roraima Curricular Document (DCRR). It was characterized as a documentary study with a qualitative approach, categorizing the stages and describing the concepts of each of the stages of the lesson plan. It was evidenced that the planning model exposed in the DCRR presents a sequential logic that allows teachers to mobilize the knowledge arising from the body culture of movement, contextualizing in the first moment the body practices that will be developed, making a diagnosis of the previous knowledge that the students already present. on these practices, allowing in the second moment that the thematic units and their respective objects of knowledge are experimented in the different dimensions, through the development of the skills proposed for each cycle, ending with the process of evaluation and systematization of knowledge, to ensure that the learnings were consolidated. In addition to the documental analysis of the DCRR, it is necessary to monitor the teachers' planning in practice, to better understand the impacts of this planning, having as an analysis the teaching action and student learning.

Keywords: Planning. Physical education. Resume.

¹ Doutor em Ciências do Movimento Humano e Mestre em Educação Física; Professor do Curso de Educação Física da Universidade Estadual de Roraima - UERR; Líder do Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação Física e Esportes - GEPEFE/UERR; Redator do Currículo de Educação Física do Estado de Roraima. E-mail: ricardo.ef@uerr.edu.br.

² Acadêmica do Curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Estadual de Roraima - UERR; Membro do Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação Física e Esportes - GEPEFE/UERR.

INTRODUÇÃO

A Educação Física é um componente curricular indispensável à formação integral dos estudantes, cujo objetivo na escola é tematizar e tratar as práticas corporais em suas diversas formas de codificação e significação social (BRASIL, 2018). Legalmente, a Educação Física conquistou a condição de componente curricular obrigatório em toda a educação básica por meio da Lei 9394/96 (BRASIL, 1996) e da lei complementar 10.328/01 (BRASIL, 2001), sendo integrada à proposta pedagógica da escola pela Lei no 10.793 (BRASIL, 2003).

O currículo escolar é um dos componentes mais complexos e polissêmicos da educação (CARVALHO JÚNIOR et al., 2020). Com o advento da Base Nacional Comum Curricular - BNCC (BRASIL, 2017) no cenário educacional, intensificou-se o movimento em debater o currículo da Educação Básica. Esse cenário é uma oportunidade interessante para se refletir como ocorrem as proposições curriculares posteriores a BNCC, expressas nos documentos curriculares dos Estados (MARTINS et al., 2022). Ferreira et al. (2016) enfatizam que no tocante a Educação Física a influência das ideologias e culturas dominantes determinou currículos tecnicistas e prescritivos. Entretanto, nos últimos anos tem-se evidenciado a procura por currículos que promovam a contextualização das práticas corporais enquanto elementos culturais. Freire et al. (2020) sugerem estudos que suscitem a reflexão e o debate sobre os currículos, de modo que possibilitem aos professores se apropriarem desse conteúdo de modo crítico e, assim, ressignificarem suas práticas.

Boscatto e Darido (2017) consideram a necessidade da sistematização de conhecimentos curriculares que devem ser desenvolvidos na Educação Física durante os ciclos de escolarização na educação básica, compreendendo a diversidade e a complexidade dos elementos da cultura corporal de movimento, implicando dessa maneira na necessidade da realização de um planejamento alinhado com o desenvolvimento de competências e habilidades de acordo com a BNCC. Nesse sentido, Tullio e Maciel (2020) enfatizam que os professores de Educação Física necessitam realizar todos os procedimentos educacionais, inclusive o de planejar suas aulas, de acordo com os projetos educacionais apresentados.

O currículo de Educação Física do Estado de Roraima utiliza a Base Nacional Comum Curricular (BRASIL, 2017) como documento orientador e elege como objeto de

estudo a Cultura Corporal de Movimento, alicerçada e organizada em práticas corporais, adotando a abordagem cultural como referência teórica e metodológica (RORAIMA, 2019). Martiny et al. (2011) reforçam que a incorporação da Cultura Corporal de Movimento como objeto de estudo da área ou como foco de um referencial ou documento curricular, já caracteriza, de certa forma, a ruptura de uma Educação Física reacionária, instrumental e utilitarista (influenciada pelas teorias tradicionais) para uma Educação Física crítica, revolucionária, progressista e emancipatória. Ao estabelecer o desenvolvimento da Educação Física na sua dimensão cultural supera de imediato a perspectiva reducionista de concepção de ser humano.

O Documento Curricular de Roraima (DCRR), preconiza que no ensino da Educação Física, o estudante deve ser compreendido como um ser integral, indissociável nos aspectos físico/motor, cognitivo, afetivo e social, sendo capaz de construir e reconstruir um conjunto de conhecimentos advindos da Cultura Corporal de Movimento, permitindo-o vivenciar, criar, recriar e ampliar o seu repertório de conhecimentos sobre as diferentes práticas corporais, para que se torne um sujeito mais participativo, confiante, crítico e autônomo na sociedade.

A estrutura organizacional do DCRR para o componente curricular de Educação Física é composta por um texto introdutório que aborda a legalidade e legitimação da Educação Física na escola, apresentando a área de conhecimento e a abordagem pedagógica que referencia o documento, evidenciando os elementos que fundamentam as práticas corporais no cenário escolar. O DCRR em consonância com a BNCC adota as Unidades Temáticas de Brincadeiras e Jogos, Esportes, Ginásticas, Danças, Lutas e Práticas Corporais de Aventura com os seus respectivos objetos de conhecimento, ressaltando e explicitando o contexto local nas brincadeiras e jogos da cultura popular roraimense e regional, nas danças do contexto roraimense e regional e nas lutas do contexto roraimense e regional.

O DCRR preconiza que o processo de ensino e aprendizagem da Educação Física nas escolas de Roraima deve atender alguns princípios metodológicos, no sentido de nortear as práticas pedagógicas do professor e facilitar o entendimento e apropriação da cultura corporal por parte dos alunos, sendo eles os princípios da inclusão, diversidade, complexidade e adequação. O documento também apresenta as dez competências específicas da Educação Física e as dimensões do conhecimento que são propostas pela

BNCC (2017), elencando essas dimensões de acordo com as suas características nos aspectos conceitual/cognitivo ligadas ao saber sobre: reflexão sobre a ação, análise e compreensão; as dimensões práticas/procedimentais ligadas ao saber fazer, tais como: experimentação, fruição e uso e apropriação e; as dimensões com caráter mais atitudinal/socioemocional de: construção de valores e protagonismo comunitário.

Martins et al. (2020) enfatizam que realizar uma análise documental de uma proposta ou documento curricular compartilhado na área de Educação Física no ambiente escolar é uma tarefa relevante, pois possibilita identificar como um determinado grupo social compreende e interpreta o ensino. Nesse sentido, um dos grandes desafios do professor de Educação Física é compreender os processos elencados no currículo e instrumentalizar os elementos constituintes desse currículo na sua prática pedagógica. Dessa forma, o objetivo do presente estudo foi analisar a estrutura do planejamento proposto para as aulas de Educação Física à luz do Documento Curricular de Roraima.

METODOLOGIA

O presente estudo utilizou como metodologia a análise documental, que de acordo com Moura (2021) é um método de pesquisa baseado na análise de fontes primárias, ou seja, aquelas que ainda não sofreram análises ou que são passíveis de novas investigações. O documento analisado foi o Documento Curricular de Roraima - DCRR, especificamente para a etapa do Ensino Fundamental, anos iniciais e finais.

O Documento Curricular de Roraima (DCRR) foi aprovado em 2019 por meio de dois Pareceres do Conselho Estadual de Educação de Educação de Roraima. PARECER CEE/RR Nº 03/2019 de 19/02/2019 e PARECER CEE/RR nº 10/2019 de 21/05/2019.

Os procedimentos de análise do DCRR foram baseados na leitura detalhada e minuciosa de todo o documento relacionado a Educação Física, com ênfase na estrutura do planejamento de aulas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após a análise do DCRR para o componente curricular de Educação Física, pode-se sequenciar algumas orientações didáticas apresentadas no documento, para que os professores possam organizar e sistematizar o seu planejamento. O texto do DCRR faz as seguintes recomendações:

Ao tematizar as práticas corporais relacionadas as Brincadeiras e Jogos, Danças e Lutas nas suas aulas, o professor (a) deve abordar essas práticas de acordo com sua ocorrência social, ou seja, partindo do contexto cultural de Roraima, da região norte, do Brasil e finalmente do mundo. O documento ainda estabelece que as unidades temáticas devem ser o marco norteador dos planejamentos de ensino, porém não sugere uma distribuição dessas unidades temáticas em bimestres ou de forma linear, ficando a cargo dos professores em suas escolas escolherem a organização dessas práticas corporais em uma perspectiva espiralada. Os redatores do documento curricular sugerem que as modalidades esportivas citadas na descrição das categorias dos esportes, que consta no texto introdutório, servem apenas para facilitar a compreensão do que caracteriza cada uma das categorias, indicando que não são prescrições das modalidades a ser obrigatoriamente tematizadas na escola.

Essas recomendações aos professores, provavelmente tenham como objetivo a unificação dos processos do planejamento das aulas de Educação Física para todo o território do Estado de Roraima, no sentido de equalizar os objetivos de aprendizagem, respeitando as especificidades de cada região, município e escola.

Um trecho da redação do DCRR, exemplifica a distribuição dos conteúdos referentes ao preenchimento dos organizadores curriculares à fim de normatizar o planejamento de ensino da Educação Física (RORAIMA, 2019):

Para uma melhor compreensão e sistematização do planejamento de ensino no componente de Educação Física, os organizadores curriculares estão divididos em unidades temáticas, associadas aos seus referentes objetos de conhecimento, seguidos das habilidades expressas em expectativas de aprendizagens para os alunos e as orientações didáticas/metodológicas para o professor.

Podemos destacar que o planejamento para as aulas de Educação Física no segmento do Ensino Fundamental apresentado no DCRR foi elaborado à luz da BNCC, mas incorpora, na sua estrutura, itens que buscam favorecer um entendimento lógico e uma compreensão mais precisa de como o professor deve organizar e sistematizar o processo de ensino e aprendizagem para esse componente curricular.

Verifica-se que existe uma indicação para a produção dos planos de aula no DCRR, composto por três diferentes momentos de acordo com Santa Cruz (2020), que são descritos de forma clara e objetiva. Vale ressaltar que a BNCC (2017) não indica ou apresenta de que forma as aulas devem ser planejadas, porém, deixa evidente que o desenvolvimento de habilidades e competências pelos estudantes sejam prioridades no

planejamento. Os três momentos da aula previstos no DCRR de Educação Física são identificados como Contextualização, Experimentação e Avaliação do plano de aula, como pode ser observado abaixo:

Primeiro Momento: Contextualização – É a parte inicial da aula, momento que o professor realiza uma roda de conversa inicial onde apresenta a unidade temática e o objeto do conhecimento que serão explorados na aula, com a explicação conceitual e as orientações didáticas sobre a prática corporal que será tematizada;

Segundo Momento: Experimentação – É a parte principal da aula, em que os alunos devem experimentar, fruir, vivenciar, criar, recriar, construir, produzir, investigar, problematizar entre outros domínios das práticas corporais, podendo estabelecer relações com o tema da aula de acordo com o planejamento desenvolvido. As atividades podem ser tematizadas de forma conceitual, procedimental ou atitudinal.

Terceiro Momento: Avaliação – É a parte final da aula, momento de avaliação e reflexão conjunta entre professor e alunos sobre as práticas corporais tematizadas e as habilidades que foram desenvolvidas. Esse momento deve ser registrado utilizando-se instrumentos avaliativos adequados, bem definidos e coerentes com a faixa etária dos alunos, inclusive, respeitando o desenvolvimento cognitivo de cada um.

Analisando a proposição para o plano de aula, estrategicamente modulada em três momentos como apresentado acima na transcrição do DCRR, percebemos uma articulação possível e dialógica, encadeada sempre por uma conversa inicial entre o professor e o estudante tendo como tema central o objeto de conhecimento previsto para a aula, o que possibilita estabelecer o que vai ser mobilizado na aula e o que os estudantes já sabem ou o que ainda não conhecem sobre o tema. A parte principal, intitulada de experimentação no DCRR, prevê a utilização de verbos de ação que são encontrados sempre nos processos cognitivos estabelecidos nas habilidades que são propostas para o desencadeamento das aulas, indicando ainda, que esse momento principal da aula deva ser planejado de acordo com as premissas conceituais, procedimentais ou atitudinais que revestem as habilidades. O terceiro momento, destaca-se pela possibilidade de o professor em articulação com os estudantes avaliarem se as práticas corporais e as habilidades tematizadas na aula foram desenvolvidas e concretizadas.

Pode-se destacar, que ao analisarmos o documento de forma mais ampla, desde o texto introdutório até a estrutura de planejamento apresentada no DCRR de Educação

Física, verificamos que o foco do processo está no estudante e na sua capacidade de ser protagonista na construção do seu conhecimento.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Consideramos que os documentos curriculares expressam as diretrizes norteadoras para orientar o trabalho docente. A partir desse entendimento, objetivamos analisar, compreender e descrever a estrutura do planejamento proposto pelo Documento Curricular de Roraima para as aulas de Educação Física e as possibilidades de instrumentalização desse planejamento pelos professores da rede. Evidenciamos que o modelo de planejamento exposto no DCRR apresenta uma lógica sequencial que permite aos professores mobilizar os conhecimentos advindos da cultura corporal de movimento, contextualizando no primeiro momento as práticas corporais que serão desenvolvidas, fazendo um diagnóstico dos conhecimentos prévios que os estudantes já apresentam sobre essas práticas, possibilitando no segundo momento que as unidades temáticas e os seus respectivos objetos de conhecimento sejam experimentados nas diferentes dimensões, por meio do desenvolvimento das habilidades propostas para cada ciclo, finalizando com o processo de avaliação e sistematização para assegurar que as aprendizagens foram consolidadas.

70

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. República Federativa do. Lei n. 9.394, 20.12.1996.

_____, República Federativa do. Lei n. 10.328, 12.12.2001.

_____. Presidência da República. Lei no 10.793, de 10 de dezembro de 2003. Diário Oficial, Brasília, 2 dezembro de 2003.

_____. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular: educação é a base. Brasília, DF: MEC, 2017.

_____. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, DF: MEC, 2018.

BOSCATTO, J.D.; DARIDO, S.C. Currículo e educação física escolar: análise do estado da arte em periódicos nacionais. J. Phys. Educ. v. 28, 2017.

CARVALHO JUNIOR, A.F.P.; LOPES, C.E.V.; SALLES, F.L. Análise de uma proposta curricular de Educação Física: pontos e contrapontos. *Revista Educação Pública*, v. 20, nº 44, 17 de novembro de 2020.

FERREIRA, C.F.; SILVA, A.M.; IVO, A.A. Políticas curriculares para educação física: os documentos curriculares oficiais e a interdisciplinaridade. *XVI Seminário Internacional de Educação: tempos e espaços de ensinar e aprender na Educação Básica* v. 5, 2016.

FREIRE, J.O.; BARRETO, A.C.; WIGGERS, I.D. Currículo e prática pedagógica no cotidiano escolar da educação física: uma revisão em periódicos nacionais. *Movimento*, Porto Alegre, v. 26, e, 26019, 2020.

MARTINS, R. M; FERREIRA JÚNIOR, J. R; MOURA, D. L. Análise da educação física no documento curricular referencial do Ceará. *Revista Eletrônica Científica Ensino Interdisciplinar*. Mossoró, v. 8, n. 25, 2022.

MARTINY, L.E.; FLORENCIO, S.Q.N.; GOMES-DA-SILVA, P.N. O referencial curricular da educação física do estado do Rio Grande do Sul: uma análise qualitativa de conteúdo. *Pensar a Prática*, v. 14, n. 1, p. 1-14, 2011.

MOURA, D. L. Pesquisa qualitativa: um guia prático para pesquisadores iniciantes. 1. ed. Curitiba: EDITORA CRV, 2021.

SANTA CRUZ, R.A.R. Plano de aula educação física. Youtube. 19 de janeiro de 2020. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=waVb51kNpxg>

RORAIMA. Secretaria de Estado da Educação e Desporto-SEED. Portaria nº 0477/2019/SEED/GAB/RR, de 28 de março de 2019. [Dispõe sobre o Documento Curricular e Roraima - DCRR]. *Diário Oficial do Estado do Roraima: seção 2*. Boa Vista, Roraima, ano 2019.

TULLIO, M.I.; MACIEL, M.E. Planejamento nas aulas de educação física escolar. *Fac. Sant'Ana em Revista*, v. 4, p. 166 - 181, 2020.